



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda. - Sicoob Credijustra

SCS Quadra 2, Bloco D, Lote 81 Edifício Oscar Niemeyer, Sala 402 a 405 – Asa Sul, CEP: 70.306-900 – Brasília (DF).

CNPJ: 37.079.720/0001-02

NIRE: 53 4 0000187-3

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

ATIVO	NOTA	(Valores expressos em Reais)	
		2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>82.147.483,26</b>	<b>63.228.858,07</b>
<b>Disponibilidades</b>		1.011.990,04	<b>1.088.524,46</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>5</b>	<b>55.004.313,74</b>	<b>37.087.746,52</b>
Centralização Financeira		55.004.313,74	37.087.746,52
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>25.560.219,39</b>	<b>24.412.363,91</b>
Operações de Crédito - Setor Privado		26.636.933,38	25.492.953,37
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.076.713,99)	(1.080.589,46)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>308.509,35</b>	<b>423.220,31</b>
Avais e Fianças		107.332,94	246.249,87
Rendas a Receber		243.886,08	202.094,64
Diversos		26.330,36	155.599,56
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(69.040,03)	(180.723,76)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>262.450,74</b>	<b>217.002,87</b>
Outros Valores e Bens		3.591,00	1.932,00
Despesas Antecipadas		258.859,74	215.070,87
<b>Não Circulante</b>		<b>168.164.055,55</b>	<b>150.701.904,02</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>143.671.458,59</b>	<b>129.701.320,74</b>
Operações de Crédito	<b>6</b>	143.671.458,59	129.701.320,74
Operações de Crédito - Setor Privado		147.944.998,17	132.902.423,35
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.273.539,58)	(3.201.102,61)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>478.394,70</b>	<b>466.654,30</b>
Diversos		478.394,70	466.654,30
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>21.186.624,46</b>	<b>17.952.083,16</b>
Ações e Cotas		21.186.624,46	17.952.083,16
<b>Imobilizado</b>	<b>10</b>	<b>2.827.577,80</b>	<b>2.551.462,85</b>
Outras Imobilizações de Uso		4.084.363,01	3.442.426,22
Imóveis de Uso		589.060,58	589.060,58
(-) Depreciações Acumuladas		(1.845.845,79)	(1.480.023,95)
<b>Intangível</b>		-	<b>30.382,97</b>
Softwares		207.648,92	205.616,65
(-) Amortizações Acumuladas		(207.648,92)	(175.233,68)
<b>Total do Ativo</b>		<b>250.311.538,81</b>	<b>213.930.762,09</b>

Antônio Jaime de Souza  
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira  
Contador  
CRC-DF 7.534

Alex Patrus Chagas de Almeida  
Diretor Financeiro

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda. - Sicoob Credijustra

SCS Quadra 2, Bloco D, Lote 81 Edifício Oscar Niemeyer, Sala 402 a 405 – Asa Sul, CEP: 70.306-900 – Brasília (DF).

CNPJ: 37.079.720/0001-02

NIRE: 53 4 0000187-3

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	NOTA	(Valores expressos em Reais)	
		2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>192.016.525,32</b>	<b>170.131.266,40</b>
<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>166.469.677,05</b>	<b>148.871.465,06</b>
Depósitos à Vista		27.799.409,85	21.182.530,43
Depósitos a Prazo		138.670.267,20	127.688.934,63
<b>Relações Interdependências</b>		<b>2.158,43</b>	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.158,43	-
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>12</b>	<b>20.371.907,94</b>	<b>16.870.788,14</b>
Obrigações por Empréstimos no País		20.371.907,94	16.870.788,14
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>5.172.781,90</b>	<b>4.389.013,20</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		48.549,65	43.353,58
Sociais e Estatutárias		927.590,72	859.528,52
Fiscais e Previdenciárias		344.011,21	228.574,20
Diversas		3.852.630,32	3.257.556,90
<b>Não Circulante</b>		<b>10.102.344,11</b>	<b>2.318.596,75</b>
<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>9.346.052,56</b>	<b>1.680.921,81</b>
Depósitos a Prazo		9.346.052,56	1.680.921,81
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>756.291,55</b>	<b>637.674,94</b>
Diversas		756.291,55	637.674,94
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>48.192.669,38</b>	<b>41.480.898,94</b>
<b>Capital Social</b>		<b>17.604.766,50</b>	<b>16.682.061,48</b>
Capital		17.604.766,50	16.682.061,48
<b>Reserva de Lucros</b>		<b>27.409.811,07</b>	<b>21.801.413,75</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>3.178.091,81</b>	<b>2.997.423,71</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>250.311.538,81</b>	<b>213.930.762,09</b>

**Antônio Jaime de Souza**  
Diretor Administrativo

**Alex Patrus Chagas de Almeida**  
Diretor Financeiro

**Jorge Luiz Moreira**  
Contador  
CRC-DF 7.534



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda. - Sicoob Credijustra

SCS Quadra 2, Bloco D, Lote 81 Edifício Oscar Niemeyer, Sala 402 a 405 – Asa Sul, CEP: 70.306-900 – Brasília (DF).  
CNPJ: 37.079.720/0001-02 NIRE: 53 4 0000187-3

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 2º SEMESTRE DE 2019  
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

Descrição	NOTA	(Valores expressos em Reais)		
		2º SEMESTRE 2019	2019	2018
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>17.675.380,99</b>	<b>34.629.191,21</b>	<b>30.788.274,89</b>
Resultado com operações de crédito		17.675.380,99	34.629.191,21	30.788.274,89
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(7.569.683,45)</b>	<b>(14.139.759,14)</b>	<b>(12.931.513,86)</b>
Operações de captação no mercado		(4.536.675,36)	(9.108.833,07)	(8.716.583,51)
Operações de empréstimos e repasses		(1.113.045,39)	(1.818.905,39)	(1.017.235,95)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.919.962,70)	(3.212.020,68)	(3.197.694,40)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>10.105.697,54</b>	<b>20.489.432,07</b>	<b>17.856.761,03</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(5.955.866,85)</b>	<b>(11.065.274,22)</b>	<b>(8.975.710,02)</b>
Receitas de prestação de serviços		976.783,12	1.808.870,08	1.139.624,18
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		163.307,61	275.559,31	105.695,20
Despesas de pessoal		(4.849.574,69)	(9.459.880,11)	(7.799.441,03)
Outras despesas administrativas		(4.225.271,15)	(8.471.187,91)	(6.783.272,99)
Despesas tributárias		(97.411,55)	(204.873,17)	(159.175,55)
Outras receitas operacionais		816.338,59	2.638.754,39	2.590.202,11
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.635.309,88	3.021.967,28	2.547.283,24
Outras despesas operacionais		(375.348,66)	(674.484,09)	(616.625,18)
<b>Resultado operacional</b>		<b>4.149.830,69</b>	<b>9.424.157,85</b>	<b>8.881.051,01</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(17.962,33)</b>	<b>7.549,37</b>	<b>3.806,32</b>
Receitas Não Operacionais		10.401,03	41.785,92	7.632,15
Despesas Não Operacionais		(28.363,36)	(34.236,55)	(3.825,83)
<b>Resultado antes da tributação</b>		<b>4.131.868,36</b>	<b>9.431.707,22</b>	<b>8.884.857,33</b>
Imposto de renda e contribuição social		(33.540,68)	(84.378,36)	(68.905,24)
<b>Sobras líquidas antes das destinações estatutárias</b>		<b>4.098.327,68</b>	<b>9.347.328,86</b>	<b>8.815.952,09</b>
Destinações estatutárias (Fates e Fundo de Reserva)		-	(6.169.237,05)	(5.818.528,38)
<b>Sobras líquidas à disposição da Assembleia</b>		<b>4.098.327,68</b>	<b>3.178.091,81</b>	<b>2.997.423,71</b>

Antônio Jaime de Souza  
Diretor Administrativo

Alex Patrus Chagas de Almeida  
Diretor Financeiro

Jorge Luiz Moreira  
Contador  
CRC-DF 7.534

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda. - Sicoob Credijustra

SCS Quadra 2, Bloco D, Lote 81 Edifício Oscar Niemeyer, Sala 402 a 405 – Asa Sul, CEP: 70.306-900 – Brasília (DF).  
CNPJ: 37.079.720/0001-02 NIRE: 53 4 0000187-3

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em Reais)

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	FUNDO DE RESERVA	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
<b>SALDOS EM 01/JAN/2018</b>	<b>17.200.410,12</b>	<b>16.511.842,50</b>	<b>2.783.483,43</b>	<b>36.495.736,05</b>
Aumento de Capital	1.821.897,80	-	-	1.821.897,80
Baixa/Devolução de Capital	(2.347.424,84)			(2.347.424,84)
Distribuição de Sobras para c/c Conf. AGO-2018		-	(2.776.305,03)	(2.776.305,03)
Distribuição de Sobras Conf. AGO-2018	7.178,40	-	(7.178,40)	-
Sobras do exercício	-	-	8.815.952,09	8.815.952,09
Destinações				
- Fundo de Reserva	-	5.289.571,25	(5.289.571,25)	-
- Fates			(528.957,13)	(528.957,13)
<b>SALDOS EM 31/DEZ/2018</b>	<b>16.682.061,48</b>	<b>21.801.413,75</b>	<b>2.997.423,71</b>	<b>41.480.898,94</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>(518.348,64)</b>	<b>5.289.571,25</b>	<b>213.940,28</b>	<b>4.985.162,89</b>
<b>SALDOS EM 01/JAN/2019</b>	<b>16.682.061,48</b>	<b>21.801.413,75</b>	<b>2.997.423,71</b>	<b>41.480.898,94</b>
Aumento de Capital	2.126.612,20		-	2.126.612,20
Baixa/Devolução de Capital	(1.203.907,18)		-	(1.203.907,18)
Distribuição de Sobras para c/c Conf. AGO-2019			(2.997.423,71)	(2.997.423,71)
Sobras do exercício			9.347.328,86	9.347.328,86
Destinações				
- Fundo de Reserva		5.608.397,32	(5.608.397,32)	-
- Fates			(560.839,73)	(560.839,73)
<b>SALDOS EM 31/DEZ/2019</b>	<b>17.604.766,50</b>	<b>27.409.811,07</b>	<b>3.178.091,81</b>	<b>48.192.669,38</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>922.705,02</b>	<b>5.608.397,32</b>	<b>180.668,10</b>	<b>6.711.770,44</b>

Antônio Jaime de Souza  
Diretor Administrativo

Alex Patrus Chagas de Almeida  
Diretor Financeiro

Jorge Luiz Moreira  
Contador  
CRC-DF 7.534



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda. - Sicoob Credijustra

SCS Quadra 2, Bloco D, Lote 81 Edifício Oscar Niemeyer, Sala 402 a 405 - Asa Sul, CEP: 70.306-900 - Brasília (DF).  
CNPJ: 37.079.720/0001-02 NIRE: 53 4 0000187-3

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em Reais)

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>9.431.707,22</b>	<b>8.884.857,33</b>
<b>Ajustes às sobras: (não afetaram o caixa)</b>	<b>3.756.403,08</b>	<b>3.549.757,69</b>
Despesas de depreciação e amortização	628.760,76	420.968,53
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.212.020,68	3.197.694,40
IRPJ/CSLL	(84.378,36)	(68.905,24)
<b>Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)</b>	<b>10.835.675,23</b>	<b>(8.412.537,06)</b>
Relações Interdependências	2.158,43	(27.790,17)
Operações de crédito	(18.330.014,01)	(36.934.811,49)
Outros créditos	102.970,56	19.482,96
Outros valores e bens	(45.447,87)	(58.257,18)
Depósitos	25.263.342,74	23.702.672,58
Obrigações por empréstimos e repasses	3.501.119,80	3.364.690,54
Outras obrigações	341.545,58	1.521.475,70
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>24.023.785,53</b>	<b>4.022.077,96</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de Investimento</b>		
Aquisição de investimentos	(3.234.541,30)	(3.069.277,65)
Aquisição de imobilizado de uso	(879.274,98)	(1.500.302,49)
Aplicação no Intangível	4.782,24	
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.109.034,04)</b>	<b>(4.569.580,14)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	2.126.612,20	1.821.897,80
Baixas/Devolução de capital	(1.203.907,18)	(2.347.424,84)
Sobras distribuídas aos associados	(2.997.423,71)	(2.776.305,03)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(2.074.718,69)</b>	<b>(3.301.832,07)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>17.840.032,80</b>	<b>(3.849.334,25)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.176.270,98	42.025.605,23
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	56.016.303,78	38.176.270,98
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>17.840.032,80</b>	<b>(3.849.334,25)</b>

Antônio Jaime de Souza  
Diretor Administrativo

Jorge Luiz Moreira  
Contador  
CRC-DF 7.534

Alex Patrus Chagas de Almeida  
Diretor Financeiro

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



## COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2019 E 31/12/2018

(Em Reais)

#### 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA. - SICOOB CREDIJUSTRA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **13/12/1991**, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA.**

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIJUSTRA** possui **9** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BRASÍLIA - DF, BELÉM - PA, FLORIANÓPOLIS - SC, PORTO ALEGRE - RS.**

O **SICOOB CREDIJUSTRA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**g) Investimentos**

Representados por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**i) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**j) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**k) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**l) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**m) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**n) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.



**o) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**p) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**q) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

**4. Caixa e equivalente de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	1.011.990,04	1.088.524,46
Relações interfinanceiras - centralização financeira	55.004.313,74	37.087.746,52
<b>TOTAL</b>	<b>56.016.303,78</b>	<b>38.176.270,98</b>

**5. Relações interfinanceiras**

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	55.004.313,74	37.087.746,52
<b>TOTAL</b>	<b>55.004.313,74</b>	<b>37.087.746,52</b>

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, com taxa média de **105%** do CDI nos respectivos períodos.

**6. Operações de crédito**

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	26.469.674,97	147.668.948,33	<b>174.138.623,30</b>	157.862.253,06
Financiamentos	167.258,41	276.049,84	<b>443.308,25</b>	533.123,66
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>26.636.933,38</b>	<b>147.944.998,17</b>	<b>174.581.931,55</b>	<b>158.395.376,72</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.076.713,99)	(4.273.539,58)	<b>(5.350.253,57)</b>	(4.281.692,07)
<b>TOTAL</b>	<b>25.560.219,39</b>	<b>143.671.458,59</b>	<b>169.231.677,98</b>	<b>154.113.684,65</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	50.994.427,61	80.030,14	51.074.457,75	-	48.395.140,21	-
A	0,5%	Normal	77.988.799,15	85.161,47	78.073.960,62	(390.369,80)	72.192.124,14	(360.960,61)
B	1%	Normal	22.983.573,74	109.662,92	23.093.236,66	(230.932,37)	17.102.968,31	(171.029,68)
B	1%	Vencidas	1.001.924,42	-	1.001.924,42	(10.019,24)	414.645,55	(4.146,46)
C	3%	Normal	10.880.674,37	121.045,19	11.001.719,56	(330.051,59)	9.560.521,98	(286.815,66)
C	3%	Vencidas	1.134.609,16	-	1.134.609,16	(34.038,27)	691.232,58	(20.736,98)
D	10%	Normal	3.117.783,34	17.181,01	3.134.964,35	(313.496,44)	4.649.010,76	(464.901,08)
D	10%	Vencidas	528.569,55	-	528.569,55	(52.856,96)	1.141.382,21	(114.138,22)
E	30%	Normal	853.529,08	-	853.529,08	(256.058,72)	609.672,41	(182.901,72)
E	30%	Vencidas	591.645,57	-	591.645,57	(177.493,67)	781.750,94	(234.525,28)
F	50%	Normal	234.304,07	-	234.304,07	(117.152,04)	354.349,13	(177.174,57)
F	50%	Vencidas	260.428,91	-	260.428,91	(130.214,46)	186.770,84	(93.385,42)
G	70%	Normal	66.487,79	-	66.487,79	(46.541,45)	119.963,05	(83.974,14)
G	70%	Vencidas	873.325,86	30.227,52	903.553,38	(632.487,37)	362.809,01	(253.966,31)
H	100%	Normal	974.076,19	-	974.076,19	(974.076,19)	568.184,70	(568.184,70)
H	100%	Vencidas	1.654.464,49	-	1.654.464,49	(1.654.464,49)	1.264.850,90	(1.264.850,90)
<b>Total Normal</b>			<b>168.093.655,34</b>	<b>413.080,73</b>	<b>168.506.736,07</b>	<b>(2.658.678,60)</b>	<b>153.551.934,69</b>	<b>(2.295.942,35)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>6.044.967,96</b>	<b>30.227,52</b>	<b>6.075.195,48</b>	<b>(2.691.574,46)</b>	<b>4.843.442,03</b>	<b>(1.985.749,72)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>174.138.623,30</b>	<b>443.308,25</b>	<b>174.581.931,55</b>	<b>(5.350.253,57)</b>	<b>158.395.376,72</b>	<b>(4.281.692,07)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(5.322.222,42)</b>	<b>(28.031,15)</b>	<b>(5.350.253,57)</b>		<b>(4.281.692,07)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>168.816.400,88</b>	<b>415.277,10</b>	<b>169.231.677,98</b>		<b>154.113.684,65</b>	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	9.353.038,62	17.116.636,35	147.668.948,33	174.138.623,30
Financiamentos	46.053,03	121.205,38	276.049,84	443.308,25
<b>TOTAL</b>	<b>9.399.091,65</b>	<b>17.237.841,73</b>	<b>147.944.998,17</b>	<b>174.581.931,55</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	86.928,05	-	86.928,05	0%
Pessoa Física	174.051.695,25	443.308,25	174.495.003,50	100%
<b>TOTAL</b>	<b>174.138.623,30</b>	<b>443.308,25</b>	<b>174.581.931,55</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(4.281.692,07)	(2.538.323,79)
Constituições/Reversões	(3.117.185,94)	(2.990.656,32)
Transferência para prejuízo	2.048.624,44	1.247.288,04
<b>TOTAL</b>	<b>(5.350.253,57)</b>	<b>(4.281.692,07)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	592.218,90	0,00%	599.736,21	0,00%
10 Maiores Devedores	3.863.618,78	2,00%	3.793.263,91	2,00%
50 Maiores Devedores	17.014.481,81	10,00%	15.923.465,67	10,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	5.006.977,84	3.917.966,67
Valor das operações transferidas no período	1.686.892,00	2.990.656,32
Valor das operações recuperadas no período	(244.136,90)	(1.901.645,15)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.955,99)	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.447.776,95</b>	<b>5.006.977,84</b>

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 113.763.746,52**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	107.332,94	246.249,87
<b>Rendas a Receber</b>		
Serviços prestados a receber (b)	6.390,56	4.294,51
Outras rendas a receber	505,25	227,76
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	236.990,27	197.572,37
<b>Diversos</b>		
Adiantamentos e antecipações salariais	11.969,72	14.301,89
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	480,78	2.137,88
Impostos e contribuições a compensar	5.010,04	5.684,98
Pagamentos a ressarcir	-	3.388,20
Títulos e créditos a receber	2.682,30	84.837,24
Devedores diversos - país	6.187,52	45.249,37
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>		
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(69.040,03)	(174.859,18)
(-) Sem características de concessão de crédito (e)	-	(5.864,58)
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>308.509,35</b>	<b>423.220,31</b>
<b>Diversos</b>		
Devedores por depósitos em garantia (d)	478.394,70	466.654,30
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>478.394,70</b>	<b>466.654,30</b>

- a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.
- b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 6.390,56).
- c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** referente ao mês de dezembro/2019.

- d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 109.865,43) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 368.529,27).
- e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018
E 30% Vencidas	34.607,49	34.607,49	(10.382,25)	65.057,67
F 50% Vencidas	25.392,29	25.392,29	(12.696,15)	38.839,95
G 70% Vencidas	4.571,87	4.571,87	(3.200,31)	21.434,47
H 100% Vencidas	42.761,29	42.761,29	(42.761,29)	120.917,78
<b>Total Vencidos</b>	<b>107.332,94</b>	<b>107.332,94</b>	<b>(69.040,03)</b>	<b>246.249,87</b>
<b>Total Geral</b>	<b>107.332,94</b>	<b>107.332,94</b>	<b>(69.040,03)</b>	<b>246.249,87</b>
<b>Provisões</b>	<b>(69.040,03)</b>	<b>(69.040,03)</b>		<b>(174.859,19)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>38.292,95</b>	<b>38.292,95</b>		<b>71.390,68</b>

## 8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	3.591,00	1.932,00
Despesas Antecipadas (a)	258.859,74	215.070,87
<b>TOTAL</b>	<b>262.450,74</b>	<b>217.002,87</b>

- a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, aluguéis, auxílio alimentação, auxílio transportes e auditoria externa CNAC.

## 9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	21.186.624,46	17.952.083,16
<b>TOTAL</b>	<b>21.186.624,46</b>	<b>17.952.083,16</b>

- a) Refere-se a cotas de capital no **SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Edificações	4%	589.060,58	589.060,58
(-) Depreciação Acumulada - Imóveis de Uso - Edificações		(200.346,11)	(153.221,15)
Instalações	10%	1.669.443,63	1.187.816,04
(-) Depreciação Acumulada - Instalações		(443.565,34)	(166.841,80)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.100.848,85	1.104.802,23
(-) Depreciação Acumulada - Móveis e Equipamentos de Uso		(474.827,81)	(488.535,77)
Sistema de Comunicação	20%	78.539,54	70.132,35
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.133.204,03	986.341,27
Sistema de Segurança	10%	102.326,96	93.334,33
(-) Depreciação Acumulada - Outras Imobilizações de Uso		(727.106,53)	(671.425,23)
<b>TOTAL</b>		<b>2.827.577,80</b>	<b>2.551.462,85</b>

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	27.799.409,85		21.182.530,43	
Depósito a Prazo	148.016.319,76	0,60	129.369.856,44	0,72
<b>TOTAL</b>	<b>175.815.729,61</b>		<b>150.552.386,87</b>	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	6.588.053,82	4,00%	6.898.021,18	5,00%
10 Maiores Depositantes	29.095.730,45	17,00%	26.564.910,60	18,00%
50 Maiores Depositantes	62.782.517,75	36,00%	57.715.170,79	39,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(8.866.862,07)	(8.508.636,12)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(241.971,00)	(207.947,39)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.108.833,07)</b>	<b>(8.716.583,51)</b>

## 12. Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central	18.371.907,94	16.870.788,14
Bancoob	2.000.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>20.371.907,94</b>	<b>16.870.788,14</b>

a) As despesas dessa transação resultaram em **31/12/2019** o montante de R\$ **1.818.905,39**.

## 13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (a)	2.158,43	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.158,43</b>	<b>-</b>

- a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

#### 14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	48.549,65	-	43.353,58	-
Sociais e Estatutárias	927.590,72	-	859.528,52	-
Fiscais e Previdenciárias	344.011,21	-	228.574,20	-
Diversas	3.852.630,32	756.291,55	3.257.556,90	637.674,94
<b>TOTAL</b>	<b>5.172.781,90</b>	<b>756.291,55</b>	<b>4.389.013,20</b>	<b>637.674,94</b>

##### 14.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	627.023,54	570.544,97
FATES - Resultado de Atos com Não Associados (a)	198,67	198,67
Cotas de Capital a Pagar (b)	300.368,51	288.784,88
<b>TOTAL</b>	<b>927.590,72</b>	<b>859.528,52</b>

- a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **6%** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.
- b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

##### 14.2. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	11.505,57	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	25.850,50	9.911,97
Impostos e Contribuições sobre Salários	240.571,80	177.290,48
Outros	66.083,34	41.371,75
<b>TOTAL</b>	<b>344.011,21</b>	<b>228.574,20</b>

##### 14.3. Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	20.889,97	-	29.748,19	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	45.185,01	-	11.541,87	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.021.092,30	-	1.084.090,40	-
Provisão para Passivos Contingentes	-	756.291,55	-	637.674,94
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	196.006,46	-	119.417,19	-
Credores Diversos – País (c)	1.569.456,58	-	2.012.759,25	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.172.781,90</b>	<b>756.291,55</b>	<b>4.389.013,20</b>	<b>637.674,94</b>

- a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

- b) Refere-se à contabilização, a partir de **30/09/2015**, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 14.515.609,21 (R\$ 11.488.332,69 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- c) Em Credores diversos estão registrados, basicamente, as pendências a regularizar (470.142,14), pagamentos a processar (24.105,32), créditos de terceiros (705.036,17), rateio das despesas do Sicoob Planalto Central (R\$ 121.914,34), fundo garantidor de valores (67.665,16) e saldos credores – encerramento conta corrente (R\$ 179.833,14).

## 15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIJUSTRA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	17.604.766,50	16.682.061,48
Quantidade de Associados	7.375	6.025

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **60%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **23/03/2019**, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ **2.997.423,71** em conta corrente.

### d) As sobras líquidas do exercício foram assim constituídas:

Descrição	2019	2018
Sobras do 1º Semestre	5.249.001,18	4.834.889,89
Sobras do 2º Semestre	4.098.327,68	3.981.062,20
<b>Sobras brutas do exercício</b>	<b>9.347.328,86</b>	<b>8.815.952,09</b>
Fates do resultado de atos cooperativo (6%)	(560.839,73)	(528.957,13)
Reserva legal (60%)	(5.608.397,32)	(5.289.571,25)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>3.178.091,81</b>	<b>(2.997.423,71)</b>

#### 17. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	27.383,47	37.691,53
Rendas de Empréstimos	33.638.433,72	30.331.976,78
Rendas de Financiamentos	120.778,12	142.280,22
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	843.595,90	276.326,36
Despesas de cessão de operações de crédito	(1.000,00)	-
<b>TOTAL</b>	<b>34.629.191,21</b>	<b>30.788.274,89</b>

#### 18. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	727,20	-
Rendas de Serviços Prioritários - PF	242.090,24	99.661,31
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	44,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	32.697,87	6.033,89
<b>TOTAL</b>	<b>275.559,31</b>	<b>105.695,20</b>

#### 19. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(67.500,00)	(44.152,26)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(928.059,00)	(839.416,61)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.802.708,41)	(2.029.469,29)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.463.562,84)	(1.264.177,76)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.092.258,14)	(3.567.638,60)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(1.610,42)	(2.453,18)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(104.181,30)	(52.133,33)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.459.880,11)</b>	<b>(7.799.441,03)</b>

#### 20. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(152.642,09)	(127.454,75)
Despesas de Aluguéis	(648.938,11)	(534.320,92)
Despesas de Comunicações	(413.292,03)	(397.759,97)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(98.974,07)	(66.522,91)
Despesas de Material	(77.001,30)	(78.248,05)
Despesas de Processamento de Dados	(721.305,82)	(568.845,53)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(211.946,31)	(119.358,94)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(257.472,41)	(204.012,38)
Despesas de Publicações	(9.796,98)	(17.943,75)
Despesas de Seguros	(19.590,74)	(31.934,86)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.880.662,99)	(1.326.676,96)
Despesas de Serviços de Terceiros	(222.254,50)	(175.382,01)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(284.195,91)	(206.324,29)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(219.343,83)	(234.875,23)
Despesas de Transporte	(178.946,19)	(148.155,74)
Despesas de Viagem no País	(179.826,14)	(114.933,09)
Despesas de Amortização	(25.600,73)	(27.445,08)
Despesas de Depreciação	(603.160,03)	(393.523,45)
Outras Despesas Administrativas	(409.247,03)	(344.229,77)



Emolumentos judiciais e cartorários	(149.106,94)	(36.500,97)
Contribuição a OCE	(3.525,60)	(3.408,72)
Rateio de despesas da Central	(1.471.017,26)	(1.520.860,06)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(233.340,90)	(104.555,56)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.471.187,91)</b>	<b>(6.783.272,99)</b>

## 21. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	141.528,15	37.021,37
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	187.333,70	88.621,94
Distribuição de sobras da central	1.215.447,62	-
Atualização depósitos judiciais	11.740,40	12.652,86
Outras rendas operacionais	-	1.050.183,97
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.082.704,52	1.401.721,97
<b>TOTAL</b>	<b>2.638.754,39</b>	<b>2.590.202,11</b>

## 22. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(49.240,40)	(42.652,86)
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(13.000,00)	-
Despesas de Provisões Passivas	(460.445,13)	(245.739,40)
Outras Despesas Operacionais	(146.780,08)	(311.819,82)
Descontos concedidos - operações de crédito	(603,58)	(14.866,26)
Cancelamento - tarifas pendentes	(4.414,90)	(1.546,84)
<b>TOTAL</b>	<b>(674.484,09)</b>	<b>(616.625,18)</b>

## 23. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	41.785,92	7.632,15
(-) Perdas de Capital	(34.236,55)	(625,83)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(3.200,00)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>7.549,37</b>	<b>3.806,32</b>

## 24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	145.410,68	0,0858%	590,15
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	171.835,69	0,1014%	9,00
<b>TOTAL</b>	<b>317.246,37</b>	<b>0,1872%</b>	<b>599,15</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>1.120.388,70</b>	<b>1,0491%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimo	454.218,74	828,97	0,2628%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	278.694,66	1,0092%	0%
Depósitos a Prazo	1.354.230,95	0,9149%	0,4751%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,9383%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,8074%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,5174%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,0659%
Aplicações Financeiras	1,0491%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	19.300,00

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
218.112,38	273.865,55

f) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(67.500,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(928.059,00)
Encargos Sociais	(214.443,33)

## 25. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA. - SICOOB CREDIJUSTR**A, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIJUSTR**A responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB PLANALTO CENTRAL**:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>		
Centralização Financeira	55.004.313,74	37.087.746,52
Investimentos	21.186.624,46	17.952.083,16
<b>Passivo</b>		
Obrigação por Empréstimos e Repasses	18.371.907,94	16.870.788,14

## 26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 26.1. Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

## **26.2. Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## **26.3. Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## **26.4. Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

## 26.5. Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Patrimônio de Referência	27.174.302,81	24.247.892,82
Ativos Ponderados por Risco - RWA	164.704.841,08	145.736.486,36
Índice de Basileia	16,50%	16,64%

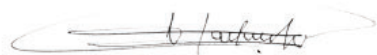
## 29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	478.394,70	478.394,70	466.654,30	466.654,30
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	240.396,85	-	81.816,36	-
Outros	37.500,00	-	89.204,28	-
<b>TOTAL</b>	<b>756.291,55</b>	<b>478.394,70</b>	<b>637.674,94</b>	<b>466.654,30</b>

- a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIJUSTRA**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 347.568,48 (R\$ 247.825,79 em 31 de dezembro de 2018). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019.



**Antônio Jaime de Souza**  
Diretor Administrativo



**Alex Patrus Chagas de Almeida**  
Diretor Financeiro



**Jorge Luiz Moreira**  
Contador  
CRC-DF 7.534